

Diretrizes oficiais e os caminhos da incorporação da tecnologia e IA na educação

Autor(res)

Ana Mauriceia Castellani
Irlaine Cutrim Helal Cavalcante

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar documentos oficiais recentes para compreender como diferentes contextos globais, incluindo o Brasil, estão a construir caminhos para preparar os professores diante dos desafios e possibilidades da inteligência artificial (IA) na educação. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa de natureza documental, fundamentada na análise de conteúdo temática de legislações, planos nacionais e diretrizes de países e organismos internacionais publicados entre 2018 e 2025. Os principais resultados apontam para uma convergência global em direção a uma IA ética e centrada no ser humano, com um duplo foco no desenvolvimento de competências para alunos e professores, como o letramento em IA. Observa-se o papel ativo dos governos na criação de estratégias e investimentos, mas também a persistência de desafios transversais, como o risco de aprofundamento das desigualdades, a privacidade de dados e o impacto na integridade académica. Conclui-se que a preparação e capacitação docente são o pilar fundamental para a integração bem-sucedida e responsável da IA. Essa formação deve transcender o domínio técnico, abrangendo competências pedagógicas, éticas e críticas, consolidando o professor como um ator central, crítico e criativo na mediação das novas tecnologias.